

Laboratório Eleições 2012 (I) (3 créditos)

Prof. Marcus Figueiredo

Horário: Quarta-feira, das 16 às 19 horas

Consultas: A combinar com o professor

O objetivo deste curso é o de oferecer aos estudantes formação (básica, para os novos, e aprofundada, para os iniciados) na arte de acompanhar, analisar e construir explicações sobre resultados eleitorais, aproveitando o ano eleitoral. Alunos do mestrado e doutorado são bem-vindos e neste curso não há pré-requisitos. As diferenças de formação serão compensadas por atividades programadas de leitura e treinamento compatível e, obviamente, com exigências também compatíveis.

Este curso, previsto para os dois semestres, está planejado na forma de um laboratório de estudo e pesquisa sobre as eleições municipais que ocorrerão este ano. No primeiro semestre o laboratório terá o formato de seminários de estudo sobre eleições, porém dando início ao planejamento e à coleta inicial de material de pesquisa a ser utilizado no segundo semestre. No segundo semestre o plano de trabalho será o de acompanhar o processo eleitoral e analisar os resultados das eleições.

O estudo de eleições pode ser feito tendo por base três dimensões: dados agregados, dados individuais e análise de estratégias comunicativas. No primeiro caso, estuda-se a história dos indicadores político-eleitorais, correlacionando-os com os indicadores sociais, econômicos e/ou demográficos e outras variáveis pertinentes. No segundo, estudam-se as eleições tendo como fonte primária o comportamento dos eleitores, com base em pesquisas de opinião por amostragem. As emissões da comunicação de massa, por sua vez, são a fonte primária para os estudos das relações entre as estratégias de comunicação, o discurso persuasivo da propaganda política e os resultados eleitorais.

Os participantes do laboratório serão estimulados a escolher uma das alternativas de análise e temas substantivos, cuja amplitude irá depender das facilidades de acesso e uso das informações relevantes.

O laboratório contará com uma boa base de dados disponível no IESP e outras a serem incorporadas, constituídas de:

- a) Banco de dados eleitorais, cobrindo várias eleições desde 1989 integrantes do Banco de Dados Eleitorais do IESP;
- b) Pesquisas eleitorais: acervos do IESP; acervo do CESOP (feitas pelo DataFolha, IBOPE) e Vox Populi disponíveis no DOXA;
- c) Coleção das propagandas eleitorais, acervo do DOXA;
- d) Coleção de revistas e jornais diários de circulação nacional, assinaturas já disponíveis e em fase de organização, acervo do DOXA.

Plano para o primeiro semestre:

No primeiro semestre o laboratório será organizado em seminários teóricos e temáticos e reuniões de trabalho. As reuniões de trabalho servirão para a organização de um plano de coleta e sistematização das informações a serem analisadas. Os seminários cobrirão os temas (objetos de estudo) e as respectivas teorias e metodologias a serem usadas.

Alguns temas clássicos de estudos eleitorais serão cobertos e outros serão escolhidos de acordo com os participantes.

Os temas clássicos são os seguintes:

1. Construção de cenários eleitorais:

- a) Histórias demográficas, sociais, eleitorais e previsão;
- b) Jogos eleitorais: competição espacial pelo voto e estratégias eleitorais;
- c) Formação da agenda eleitoral: movimentos sociais, partidos, governos, jornalismo político e comunicação pública;
- d) Estratégias retóricas: a persuasão eleitoral.

2. Comportamento eleitoral e decisão do voto:

- a) Teorias do comportamento e motivações das escolhas eleitorais;
- b) Mídia, propaganda eleitoral e formação da preferência eleitoral;
- c) Cidadãos, segmentos e grupos sociais e classes sociais.

3. Comportamento dos indicadores políticos:

- a) Natureza, formato e dinâmica dos sistemas partidários.

Participação e critérios de avaliação – primeiro semestre

Todos os alunos participarão de todas as atividades, independentemente das escolhas sobre temas, base de dados e modos de análises. As leituras indicadas serão objeto de fichamentos e entregues segundo cronograma a ser estipulado. A avaliação final será feita por nota a um trabalho a ser indicado, ponderada pela participação individual e qualidade dos fichamentos de leituras.

Bibliografia

A bibliografia sobre processos eleitorais é vastíssima e com diferentes graus de complexidade. Por esse motivo ela será indicada considerando os seguintes aspectos. Para os alunos sem leitura prévia sobre estudos eleitorais serão indicados textos básicos e para os demais serão indicados textos mais complexos. Para cada grupo de temas escolhido serão indicados textos específicos. As leituras obrigatórias serão indicadas ao longo do semestre.

Plano para o segundo semestre

No segundo semestre o curso será organizado na forma de laboratório de pesquisa, onde os estudantes terão oportunidade de aplicar os ensinamentos do primeiro semestre, expandir suas leituras e participar das atividades programadas de acompanhamento e análise do processo eleitoral e de seus resultados.

Bibliografia Laboratório Eleições – Primeiro semestre

1. Teorias sobre o comportamento eleitoral

CAMPBELL, Agnus, CONVERSE, Philip E., MILLER, Warren E., STOKES, Donald E. (1964), *The American Voter*. New York: John Wiley & Sons.

DOWNS, Anthony. (1957), *An Economic Theory of Democracy*. New York: Harper Collins (Caps. 1, 2 e 3).

FIGUEIREDO, Marcus. (1991), *A Decisão do Voto*. São Paulo: Editora Sumaré/ANPOCS (Caps. 1, 2, 3 e 4 - parte I).

POPKIN, Samuel L. *et alii*. (1976), “Comment: Toward an Investment Theory of Voting Behavior: What Have You Done for Me Lately?” *American Political Science Review*, vol. 70, nº 3, pp. 779-805.

2. Estratégias e competição espacial pelo voto

DOWNS, Anthony. (1957), *An Economic Theory of Democracy*. New York: Harper Collins (Cap. 3, 5, 7, 8, 11 e 14).

FIGUEIREDO, Marcus. (1991), *A Decisão do Voto*. São Paulo: Editora Sumaré/ANPOCS (Cap. 5, 6 e 7).

_____. (1994), “A Lei de Ferro da Competição Eleitoral: A Aritmética Eleitoral ou Eleições Casadas, Resultados Solteiros e o Dilema dos Partidos”. *Cadernos de Conjuntura*, nº 50. Rio de Janeiro, IUPERJ.

PRZEWORSKI, Adam e SPRAGUE, John. (1986), *Paper Stones: A History of Electoral Socialism*. Chicago: The University of Chicago Press (Caps. 1 e 2).

3. Comunicação política, opinião pública e formação da preferência eleitoral.

ALBUQUERQUE, Afonso de. (1999), Aqui você vê a Verdade na Têvê – A Propaganda Política na Televisão. Dissertação de Mestrado em Comunicação, Imagem e Informação. Niterói, UFF (Caps. 1, 3, 4 e 8).

ALDÉ, Alessandra. (2004), *A Construção da Política – Democracia, Cidadania e Meios de Comunicação de Massa*. Rio de Janeiro: Editora FGV.

ALONSO, Alejandro Muñoz *et. alii*. (1992), *Opinión Pública y Comunicación Política*. Madrid: Eudema Universidad (Caps. 1, 5, 7, 9 e 11).

COOK, Timothy. (1998), *Governing with the News. The News as a Political Institution*. University of Chicago Press.

FEREJOHN, John A. e KUKLINSKI, James H. (1990), *Information and Democratic Processes*. Chicago: University of Illinois Press (Caps. 1, 7 e 14).

FIGUEIREDO, Marcus *et. alii*. (2000), “Estratégias de Persuasão em Eleições Majoritárias”, in R. Figueiredo (org.), *Marketing Político e Persuasão Eleitoral*. São Paulo, Fundação Konrad Adenauer, São Paulo.

FIGUEIREDO, Marcus. (2000), “Media, Mercado de Informação e Opinião Pública”, in C. Guimarães e Chico Júnior (orgs.), *Informação e Democracia*. Rio de Janeiro, Editora UERJ.

ESSER, Frank e PFETSCH, Barbara (orgs.). (2004), *Comparing Political Communication: Theories, Cases and Challenges*. Cambridge: Cambridge University Press.

GOMES, Wilson. (2004), *A Transformação da Política na Era da Comunicação de Massa*. São Paulo: Paulus (Caps. 7 e 8).

- GROFMAN, Bernard. (1993), *Information, Participation, and Choice: An Economic Theory of Democracy in Perspective*. Ann Arbor: University of Michigan Press.
- LUPIA, Arthur e McCUBBINS, Mathew D. (1999), *The Democratic Dilemma – Can Citizens Learn What They Need to Know?* Cambridge: Cambridge University Press (Caps. 1, 2, 3, e 4).
- MANIN, Bernard. (1997), *The Principles of Representative Government*. Cambridge: Cambridge University Press (Parte introdutória e capítulo sobre democracia de público).
- NOELLE-NEUMANN, Elisabeth. (1993), “Pesquisa Eleitoral e Clima de Opinião”. *Opinião Pública*, Ano I, Vol. 1, nº 2.
- POPKIN, Samuel L. (1994), *The Reasoning Voter: Communication and Persuasion in Presidential Campaigns*. Chicago: The University of Chicago Press (Caps. 1, 2, 3 e 4).
- SWANSON, David L. e MANCINI, Paolo. (1996), *Politics, Media, and Modern Democracy*. Westport: PRAEGER – Series in Political Communication (Caps. 1 e 13).
- VEIGA, Luciana Fernandes. (2001), *Em Busca de Razões para o Voto: O Uso que o Homem Comum Faz do Horário Eleitoral*. Tese de Doutorado em Ciência Política. Rio de Janeiro, IUPERJ.
- ZALLER, John R. (1992), *The Nature and Origins of Mass Opinion*. New York: Cambridge University Press (Caps. 1, 2 e 3).
- YOUNG, J. T. *et. alii.* (1994), “Influência da Mídia no Apoio a Candidatos à Presidência”. *Opinião Pública*, Ano II, vol. II, nº 1.

4. Estudos eleitorais gerais: Brasil, 1989-2010

Bancos de Dados Eleitorais, IESP. Pesquisas Eleitorais, Banco de Dados do IESP. Páginas web: LEEEX (50 anos de resultados eleitorais, 1945-1998); Dados eleitorais do Brasil (1982-2010); DOXA, acervo de pesquisas de opinião e comunicação política (1989-2010).

CARREIRÃO, Yan de Souza. (2002), *A Decisão do Voto nas Eleições Presidenciais Brasileiras*. Florianópolis e Rio de Janeiro: Editora da UFSC e Editora FGV.

___ e KINZO, Maria D’Alva. (2004), “Partidos Políticos, Preferência Partidária e Decisão Eleitoral no Brasil (1989/2002)”. *DADOS*, vol. 47, nº 1.

Estudo Eleitoral Brasileiro 2006. (2007), Opinião Pública. *Revista do CESOP*, vol. 13, nº 2.

FIGUEIREDO, Marcus. (2005), “O Eleitor, a Preferência e o Voto”. *Insight Inteligência*, Ano VII, nº 30.

LIMA Jr., Olavo Brasil de. (1997), *O Sistema Partidário Brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora FGV.

___ . (1999), “Eleições Presidenciais: Centralidade, Contexto e Implicações”. *RBCS*, vol. 14, nº 40.

MAINWARING, Scott, MENEGUELLO, Rachel e POWER, Timothy. (2000), *Partidos Conservadores no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Editora Paz e Terra.

NICOLAU, Jairo. (2002), *História do Voto no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora.

RENNÓ, Lúcio e SPANAKOS, Anthony P. (2006), “Fundamentos da Economia, Mercado Financeiro e Intenção de Voto: As Eleições Presidenciais Brasileiras de 1994, 1998 e 2002”. *DADOS*, vol. 49, nº 1.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. (2002), *Votos e Partidos – Almanaque de Dados Eleitorais: Brasil e Outros Países*. Rio de Janeiro: Editora FGV.

SINGER, André. (1999), *Esquerda e Direita no Eleitorado Brasileiro*. São Paulo: EDUSP.

Bibliografia para o 2º Semestre: (a ser apresentada posteriormente): Estudos sobre as eleições de 1989 a 2010.